

Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo

Juiz Titular Adriano Sant'Ana Pedra

Discurso de posse - 07 de fevereiro de 2024

- 1 -

Senhor Presidente Des. Carlos Simões Fonseca, inicialmente eu saúdo V. Exa., assim como o Exmo. Sr. Dair José Bregunce de Oliveira, Vice-Presidente deste Tribunal e Corregedor Regional Eleitoral, assim como o Exmo. Sr. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, Des. Samuel Meira Brasil Junior.

Saúdo também o Exmo. Sr. José Renato Casagrande, Governador do Estado do Espírito Santo, presente nesta solenidade.

Minha saudação também ao Exmo. Sr. Deputado Marcelo Santos, Presidente da Augusta Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, em nome de quem também cumprimento todos os parlamentares aqui presentes.

Cumprimento também os excelentíssimos desembargadores Namy Carlos de Souza Filho, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado, Willian Silva, Corregedor-Geral da Justiça, e Eliana Junqueira Munhós Ferreira, Vice-Corregedora-Geral da Justiça, nas pessoas de quem peço vênias para cumprimentar todos os excelentíssimos desembargadores aqui presentes, ativos e inativos, e demais magistrados, externando o meu mais profundo respeito e consideração.

Da mesma forma eu saúdo os demais membros integrantes desta Corte, os excelentíssimos senhores Renan Sales Vanderlei, Isabella Rossi Naumann Chaves, Marcos Antonio Barbosa de Souza e Alceu Maurício Junior, assim como o Exmo. Sr. Alexandre Senra, digno Procurador Regional Eleitoral.

Saúdo também o Exmo. Sr. Advogado-Geral da União substituto, Dr. Flávio José Roman, que rompeu distâncias para estar hoje aqui presente; bem como o Exmo. Sr. João Filipe Casagrande Morelato, Procurador-Chefe da Procuradoria Federal no Estado do Espírito Santo.

Eu também corroboro, até mesmo para não me alongar, e porque já foram feitos os devidos registros, as saudações a todas as demais autoridades, nominadas na pessoa da Exma. Sra. Luciana Andrade, Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, e do Dr. José Carlos Rizk Filho, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Espírito Santo, na pessoa de quem cumprimento todas as advogadas e todos os advogados aqui presentes.

Cumprimento ainda o Ilmo. Sr. Alvimar Dias Nascimento, Diretor-Geral desta Casa, e em sua pessoa estendo os meus cumprimentos a todos os demais valorosos servidores.

Por último, mas não menos importante, eu saúdo meus queridos familiares e amigos aqui presentes, e também aqueles que nos acompanham remotamente.

A presença de todos vocês muito me honra e muito me alegra neste momento tão especial!

- 2 -

Trago aqui algumas palavras para expressar o meu sentimento e para me apresentar enquanto o mais novo membro deste Tribunal.

E começo agradecendo. A gratidão é uma das grandes virtudes do ser humano e toda hora é momento de agradecer! Mas neste momento alguns registros são necessários.

Em primeiro lugar, expresso os meus agradecimentos a Deus! Por tudo! E, em especial, pela oportunidade de viver uma nova experiência profissional em minha vida. Sou apenas um instrumento para a realização do que é justo; se, por um lado, estou ciente da falibilidade humana, por outro, também sei que Ele capacita os escolhidos.

Agradeço a confiança depositada em mim pelo egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo. A indicação do meu nome pelo Tribunal de Justiça –

por si só – já constitui uma grande distinção para qualquer jurista. Honrarei cada voto que me foi confiado.

Também me sinto muito grato pelo meu nome ter sido escolhido, dentro de uma lista de advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, pelo Exmo. Sr. Presidente da República. A envergadura de tal missão é motivo de muita honra e também de muita responsabilidade para mim.

Agradeço também à minha família. A família de onde a gente vem é determinante nos caminhos que percorremos. Minha mãe é professora primária aposentada – e eu tenho a felicidade de tê-la aqui conosco, assim como o meu irmão Alexandre – e me fez perceber desde cedo a importância e a imprescindibilidade de estudar. Meu pai não está mais entre nós, mas me fez despertar o gosto pelo Direito, embora só tivesse estudado até o terceiro ano primário.

E a família que a gente constitui é como uma casa construída sobre a pedra (e aqui não há nenhum jogo de palavras com o sobrenome da família). Como nos ensina o evangelho de Mateus (7,21.24-27), pode cair a chuva, podem vir as enchentes, os ventos podem soprar contra a casa, mas esta não desabará quando está construída sobre a pedra. Minha família é a minha base! Agradeço à minha esposa Roberta – amor da minha vida, que sempre me apoiou incondicionalmente em todos os meus sonhos e projetos, por mais inexecutáveis que estes parecessem – e ao meu filho Filipe – meu melhor amigo, companheiro de todas as horas, com quem eu mais aprendo do que ensino, antes mesmo de nascer. Penso em vocês em tudo o que eu faço! “Verbum convincit, exemplum trahit” (A palavra convence; o exemplo arrasta).

Agradeço ainda a todas as pessoas que tornaram possível esse caminhar e a todos os amigos aqui presentes, que não nominarei para não correr o risco de cometer alguma injustiça.

- 3 -

Início agora uma nova trajetória profissional em minha carreira jurídica, que me propicia dar uma contribuição à Justiça Eleitoral e ao aprimoramento da nossa democracia.

Chego aqui com grande entusiasmo! O mesmo entusiasmo do meu primeiro trabalho, quando ainda não tinha nem 10 (dez) anos de idade e vendia picolés nas praias de Marataízes, no sul do Estado. Vale dizer que ainda não tínhamos a Constituição de 1988 nem as atuais proteções do trabalho infantil. Mas, além do dinheirinho que eu ganhava, trazia muita satisfação para mim ver a utilidade social do meu trabalho.

Depois eu trabalhei em pequenos comércios na cidade até chegar ao Banco do Brasil, como estagiário, com menos de quatorze anos de idade. Fui selecionado entre os melhores alunos das escolas públicas do município. O Banco do Brasil foi uma grande escola profissional para mim, onde ingressei em sequência como funcionário de carreira, de onde trago boas lembranças e grandes ensinamentos.

Quando passei no vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo, vim para Vitória. Primeiro fiz a graduação em Física e depois em Direito. Sempre me perguntam o que a Física tem a ver com o Direito; eu costumo responder que, enquanto o Direito cuida das leis que regem a sociedade, a Física cuida das leis que regem a natureza. Não sei se esta resposta satisfaz, mas, na verdade, eu não vejo nenhuma separação no conhecimento humano, que é isolado em partes tão-somente para melhor compreensão e estudo.

A vida acadêmica, portanto, há muito está presente em minha vida. Fiz dois mestrados – um em Física Quântica e outro em Direitos e Garantias Fundamentais –, um doutorado em Direito do Estado e um pós-doutorado em Democracia e Direitos Humanos. Leciono no ensino superior desde os 24 (vinte e quatro) anos de idade e há duas décadas tenho a honra e o orgulho de fazer parte do corpo docente da Faculdade de Direito de Vitória – FDV, onde dou aulas nos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Espero que o conhecimento e a experiência acumulados na academia possam contribuir no desempenho das minhas funções nesta Corte Eleitoral.

Também trago comigo a experiência de servir à sociedade há muitos anos. Como Procurador da Advocacia-Geral da União há mais de 20 (vinte) anos,

tenho atuado de forma sempre dedicada e zelosa na defesa do interesse público.

Essa muito apertada síntese da minha folha de vida é importante para eu me apresentar. Porque é a partir dos meus olhos que enxergo o mundo. Como já dizia Ortega y Gasset, “eu sou eu e minha circunstância”. A nossa visão de mundo e a nossa compreensão da sociedade é impactada pelo que nos circunda e, isso, impacta como compreendemos e interpretamos o Direito, sempre respeitando, é claro, as tradições, os precedentes e os entendimentos consolidados. Cada integrante desta Corte é um ser irrepetível e essa composição plural estabelecida pela Constituição Federal é importantíssima para a realização da justiça.

- 4 -

A nossa sociedade é plural e essa pluralidade deve estar refletida nas instituições. Uma pluralidade que também esperamos na nossa representação política.

Daí a importância das ações afirmativas de gênero e racial implantadas há relativamente pouco tempo em nosso ordenamento jurídico, que precisam ser efetivas, devendo-se combater toda e qualquer forma de burla ou fraude a tais mecanismos destinados à ampliação da participação, no processo eleitoral, de segmentos sociais subrepresentados na política.

Esse é um dos vários desafios enfrentados pela Justiça Eleitoral, que tem a missão constitucional de salvaguardar o processo eleitoral e zelar pela regularidade dos pleitos, desde a organização das eleições até a apuração dos resultados.

A cidadania e participação política devem realizar-se de forma livre e igual. Ninguém é livre sem que o outro também o seja. Ser livre é diferente de ser escravo das nossas próprias vontades. Só existe liberdade com responsabilidade. E só existe liberdade dentro do Direito; nunca fora dele, porque aí haveria espaço para os mais fortes oprimirem os mais fracos. Somente com igualdade e liberdade uma sociedade plural pode se compreender também como uma sociedade democrática.

A livre manifestação da vontade popular, através do voto, para escolher os seus representantes deve ser garantida a salvo de toda e qualquer desinformação e de todo e qualquer abuso de poder. Vivemos tempos de grandes transformações e avanços tecnológicos, em que se faz necessário o aprimoramento constante dos mecanismos para se assegurar eleições limpas e transparentes.

Grande são as adversidades que a Justiça Eleitoral tem enfrentado nos últimos tempos e não são menores as que se apresentam para a eleição municipal vindoura. Mas se o futuro nos traz novos desafios, também nos reserva novas oportunidades para inovações e aprimoramentos.

Está escrito nos Provérbios (21:15): “O fazer justiça é alegria para o justo, mas terror para os que praticam a iniquidade”.

Cabe à Justiça Eleitoral o papel de guardiã da democracia e assegurar que cada cidadã e cada cidadão tenha a sua voz ouvida nas urnas, com absoluto rigor, independência e imparcialidade, a fim de conferir legitimidade aos representantes escolhidos pelo povo e credibilidade e confiança no sistema político e eleitoral.

- 5 -

Estou inteiramente consciente da dimensão que representa a investidura no cargo de Juiz Titular do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo.

É uma grande honra e felicidade representar a Advocacia nesta Corte, mas também uma grande responsabilidade. Por aqui já passaram grandes nomes do Direito, antigos membros, valorosos juristas que enaltecem e dignificaram esta Corte ao longo dos anos e que exerceram suas funções com muita dedicação e denodo.

Reafirmo aqui o meu juramento de desempenhar retamente as minhas atribuições, cumprir os deveres do meu cargo, cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis e, assim, ser mais um agente garantidor da democracia.

Ademais de todos os deveres inerentes ao meu cargo, faço questão de ressaltar o compromisso inabalável com a ética, a imparcialidade e a dedicação às minhas funções, além do profundo respeito às prerrogativas da Advocacia, que são garantias de toda a sociedade.

Tenho plena consciência das minhas limitações. Contudo, trago para esta nova missão muita vontade, dedicação e a experiência que acumulei ao longo da minha carreira jurídica, para a entrega da prestação jurisdicional.

Teremos muito trabalho pela frente e, para tanto, apresento-me aqui – como sempre me apresentei para servir a sociedade – para contribuir para o bom funcionamento da Justiça Eleitoral, juntamente com os demais membros desta Corte, agora meus pares, bem como os eficientes servidores desta Justiça Especializada.

O ânimo, a motivação e o brilho nos olhos ainda são os mesmos daquele menino maratimba!

Pela atenção e pela grande consideração de vocês, e por estarem aqui compartilhando comigo desta alegria e deste momento especial, meu muito obrigado!!!